

Aplicação de conteúdos não convencionais na experiência de pibidianos em aulas de educação física.

Prof. Dra Doiara Silva Dos Santos; Matheus Henrique Rodrigues Saraiva; Joathan Bruno de Souza
ODS 4 Educação de qualidade.

Introdução

Durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), do núcleo de Educação Física (EF), da Universidade Federal de Viçosa, foram desenvolvidas aulas a partir do plano de ensino construído pelos bolsistas do Pibid (ID's) junto aos supervisores. Este relato de experiência se refere às aulas ministradas para turmas do ensino fundamental II (anos finais) de uma escola pública, sobre conteúdos não convencionais da educação física escolar e dos desafios encontrados pelos ID's durante essas aulas.

Objetivos

Este relato tem por objetivo compartilhar a experiência de planejar e ministrar aulas de dança vide a inexperiência dos ID's com o conteúdo, bem como, a resistência dos alunos daquela cultura escolar.

Metodologia

Planos de aula de dança produzidos e aplicados pelos ID's:

- Suporte em literatura acadêmica para reflexão sobre a cultura escolar
- Início sem foco em passos técnicos, mas nos fatores constituintes da dança: Ritmo, Expressão, Coordenação

Primeira aula: Conceito de ritmo; Identificação do ritmo em diferentes músicas; Jogo da memória com passos únicos e breve prática de dança;

Segunda aula: Adaptação da amarelinha africana, Alunos pulando no ritmo das músicas, de forma coordenada; Vivência inicial das danças cumprindo os objetivos propostos.

Apoio Financeiro

Ações Desenvolvidas

- ❖ **Medo inicial dos ID's em ministrar aulas de dança:**
 - Inexperiência pessoal e acadêmica
 - Resistência dos alunos da escola
 - Percepção dos alunos: EF vista como recreação, não como disciplina legítima (Furtado; Borges, 2020).
- ❖ **Poucos professores investem em conteúdos além do esporte na EF (Rosário; Darido, 2005)**
 - Motivos: falta de domínio e resistência dos alunos
 - Cultura escolar esportivista como causa da resistência
- ❖ **No PIBID: menor resistência que o esperado**
 - Participação favorecida pela cultura escolar mobilizadora
 - Planejamento sem exigência de técnicas de dança evitou receio e evasão
 - Estratégia priorizou conhecimentos constitutivos da dança

Conclusões

A diversificação de conteúdos na EF escolar é um desafio, porém, com estratégias didáticas, podemos abordar conteúdos como a dança nas aulas, para que os alunos reconheçam o que podem aprender a partir desse conteúdo. Além disso, a não experiência prévia de professores com um conteúdo não os impossibilita de ministrar esse conhecimento. Isso é possível a partir de investimento pedagógico em estudo e estratégias metodológicas.

Bibliografia

ROSÁRIO, Luís Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. *Motriz Revista de Educação Física*, p. 167-178, 2005.

FURTADO, Renan Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. Educação física escolar, legitimidade e escolarização. *Humanidades & Inovação*, v. 7, n. 10, p. 24-38, 2020.